

gglán dylá SECRETa



m a r i o n e t

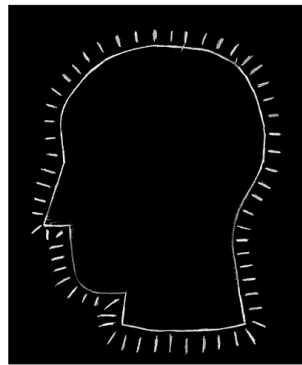
Marionet

Foi fundada em Coimbra no ano 2000 e desde então criou mais de trinta produções originais. A companhia vem estabelecendo uma relação muito próxima com a ciência nos seus trabalhos, refletindo artisticamente sobre temas e conceitos do conhecimento científico e sobre o meio social da ciência, desenvolvendo um esquema de trabalho que valoriza o cruzamento disciplinar entre teatro e ciência.

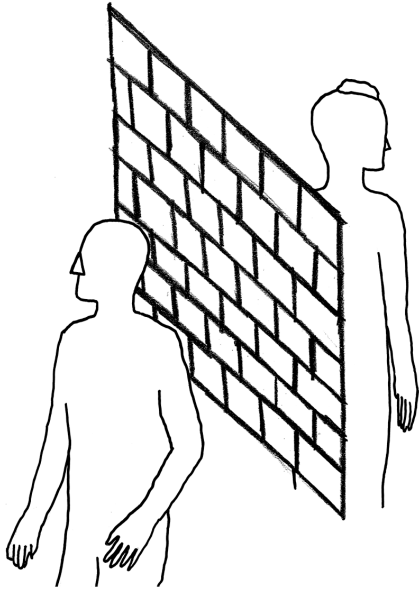
Vários dos seus projetos de criação têm sido apoiados pela Direcção-Geral das Artes, tanto de modo pontual como de modo sustentado. Em 2010 foi companhia residente, durante sete meses, no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, no âmbito do Programa Rede de Residências da DGArtes e Agência Ciência Viva. Em 2012 criou o seu Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência, um repositório de peças teatrais e ensaios sobre o cruzamento entre estas duas áreas. Em 2015 a sua atividade foi financiada pelo cientista e escritor norte-americano Carl Djerassi.

Destaca-se também no seu historial a participação em várias edições da Noite Europeia dos Investigadores através da criação de peças de teatro em estreita colaboração com cientistas. A Marionet é financiada anualmente, desde a sua fundação, pelo Município de Coimbra, e vem estabelecendo colaborações com diversas entidades, de onde se destacam, entre muitas outras, o Centro de Neurociências e Biologia Celular da U.C., a Fundação Bissaya Barreto, o Museu da Ciência da U.C., o Rómulo - Centro Ciência Viva, o Teatro Académico de Gil Vicente, o Teatro da Cerca de S. Bernardo.

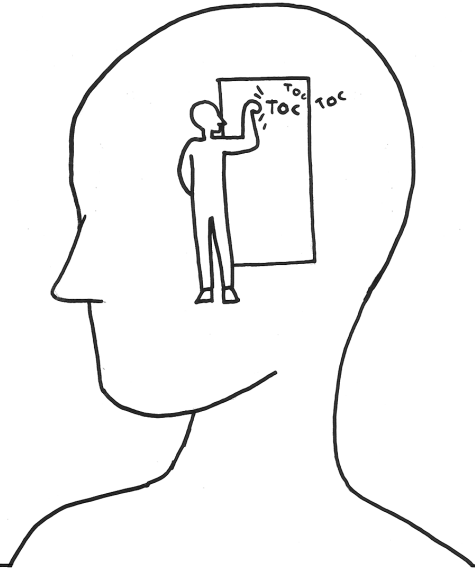
gglândyla
Secreta



A CLARA E O FERNANDO



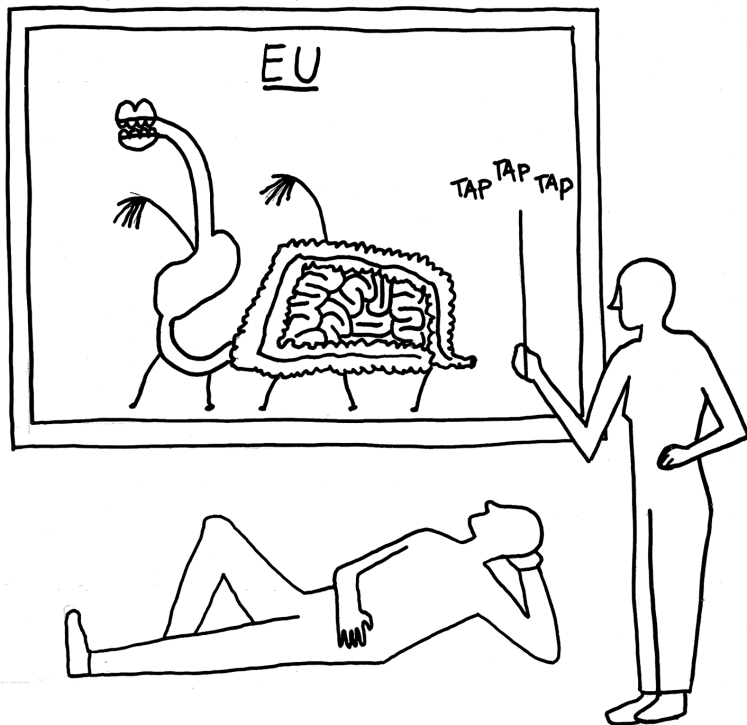
O FERNANDO QUER
CONHECER A CLARA, MAS
ELA NÃO QUER CONHECÊ-LO



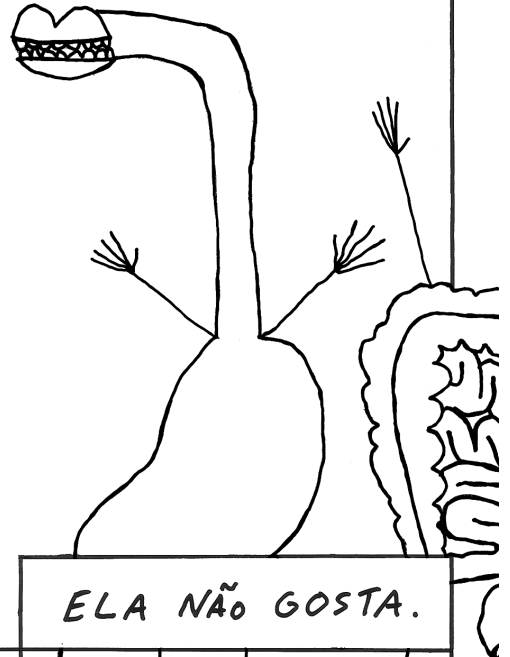
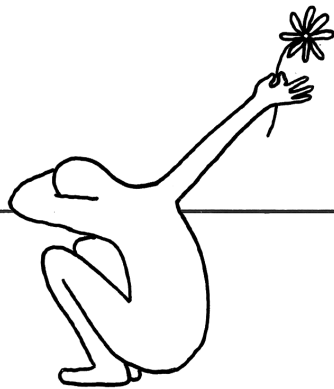
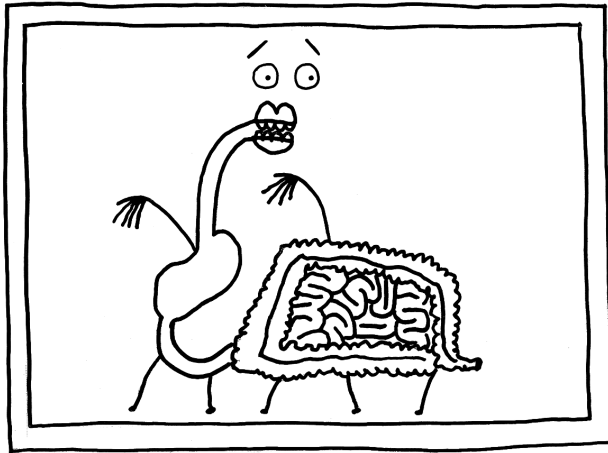
NÃO SE CONHECEM...

POIS NÃO GOSTA DELE.

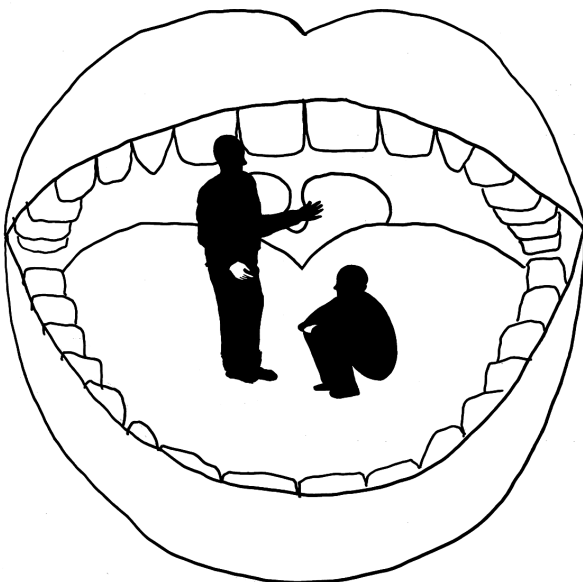
O
FERNANDO
INSISTE POIS
GOSTA DELA,
MAS A
CLARA
MOSTRA
AO FERNANDO
QUE É
UM MONSTRO.



MESMO ASSIM ELE GOSTA DISSO
E TENTA APROXIMAR-SE...

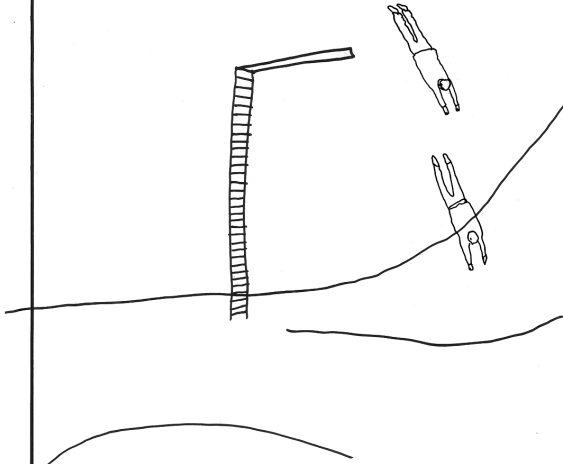


ELA NÃO GOSTA.

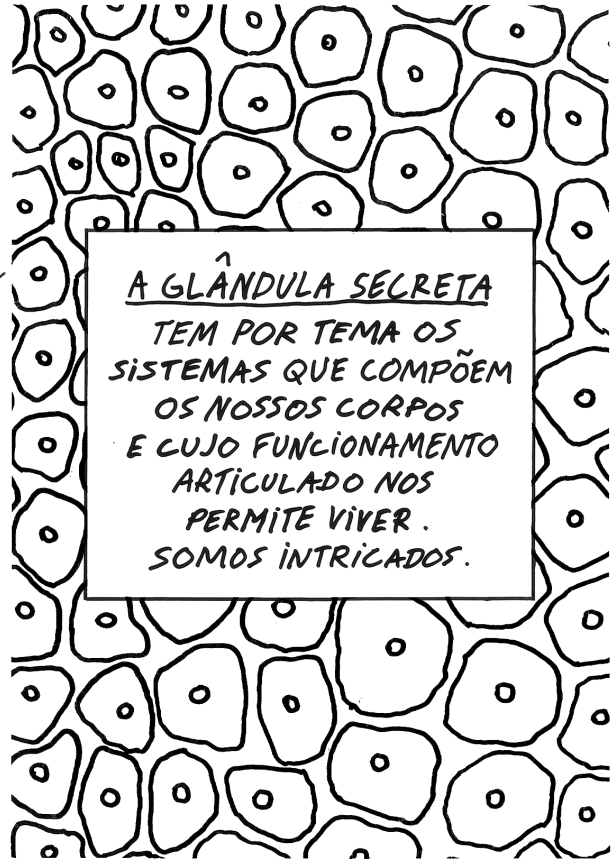


ENTÃO O FERNANDO
REVELA QUE TEM UM
MAPA SECRETO
QUE INDICA ONDE
FICA A GLÂNDULA
QUE NOS FAZ GOSTAR
DOS OUTROS.
ELE ACHA QUE
A CLARA PODE TER
UM PROBLEMA AÍ,
MAS ELA RECLAMA
QUE NÃO.

DECIDEM ENTÃO DESCOBRIR
ONDE FICA A GLÂNDULA DA CLARA,

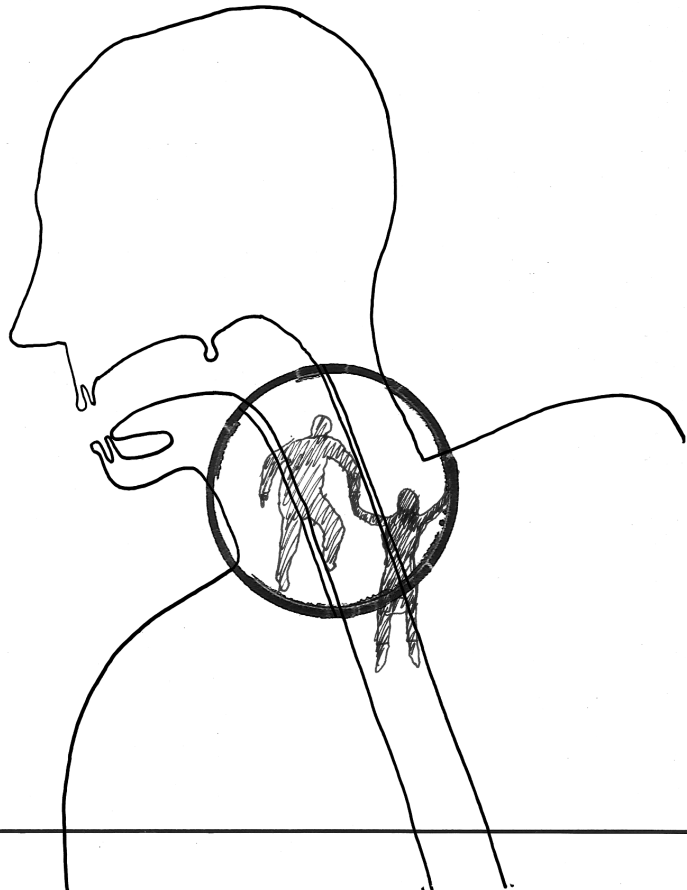


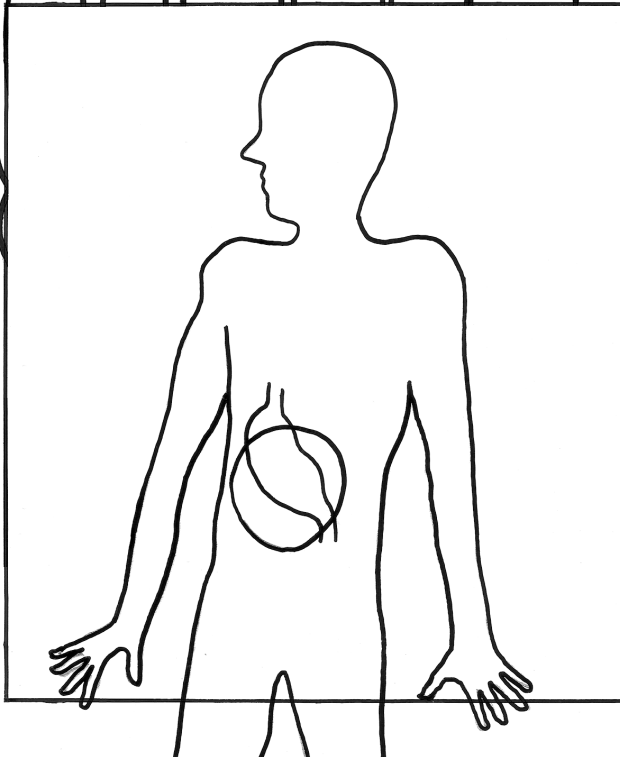
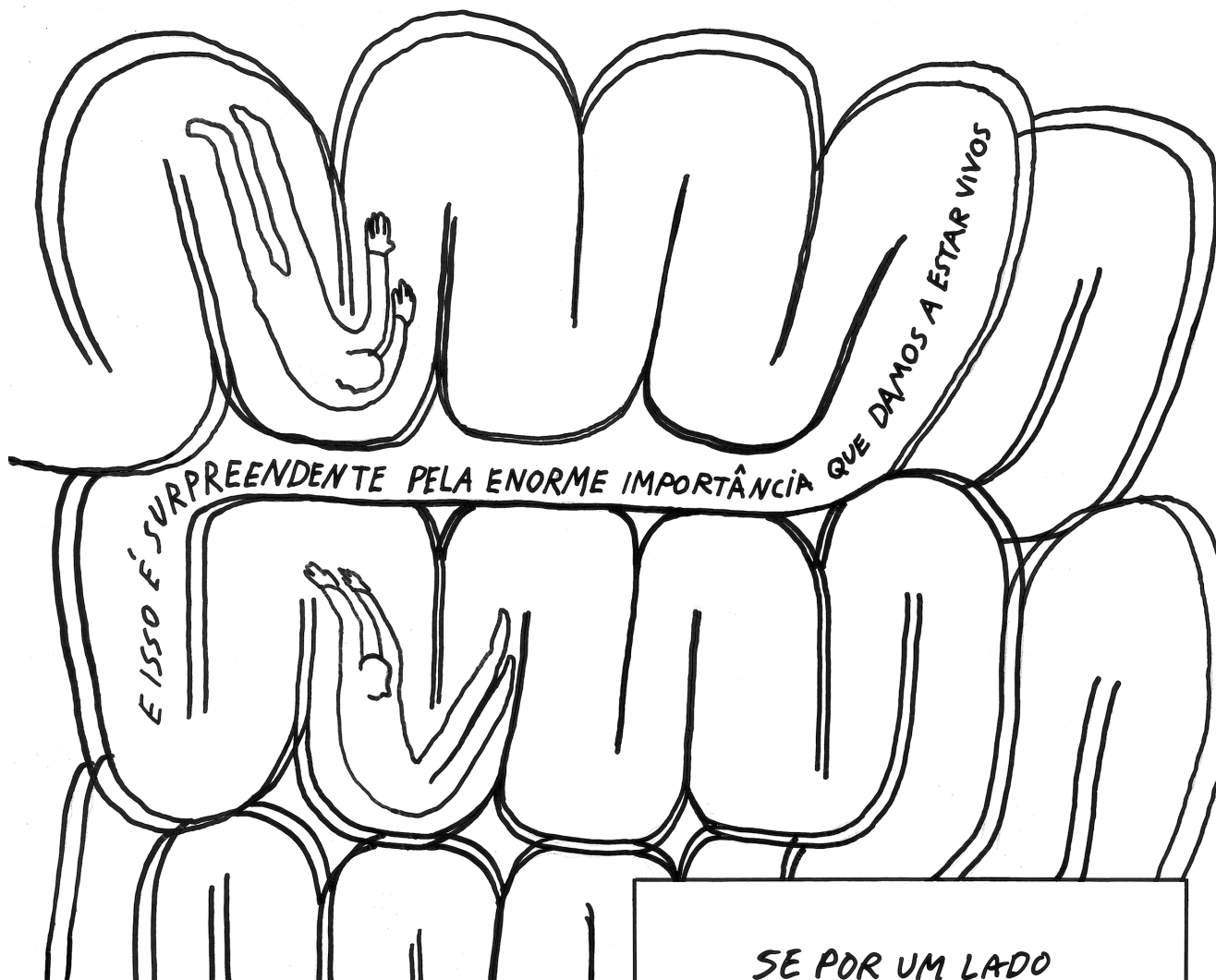
QUE ESTÁ ALGURES
DENTRO DELA.



A GLÂNDULA SECRETA
TEM POR TEMA OS
SISTEMAS QUE COMPÕEM
OS NOSSOS CORPOS
E CUJO FUNCIONAMENTO
ARTICULADO NOS
PERMITE VIVER.
SOMOS INTRICADOS.

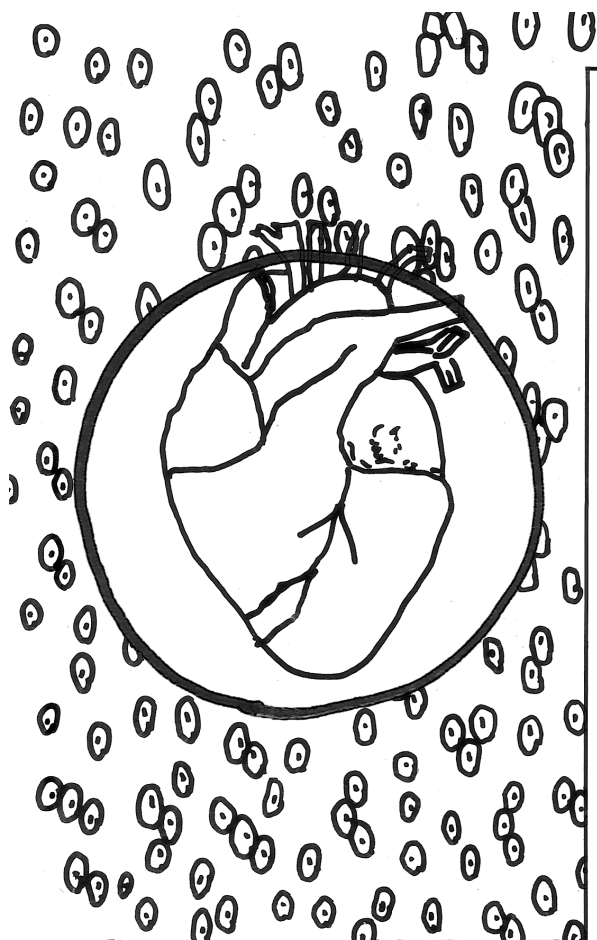
SUSTENTAMO-NOS
NUM CORPO
COMPLEXO E
POUCA ATENÇÃO
DISPENSAMOS
A CONHECER
O MODO COMO
FUNCIONAMOS.





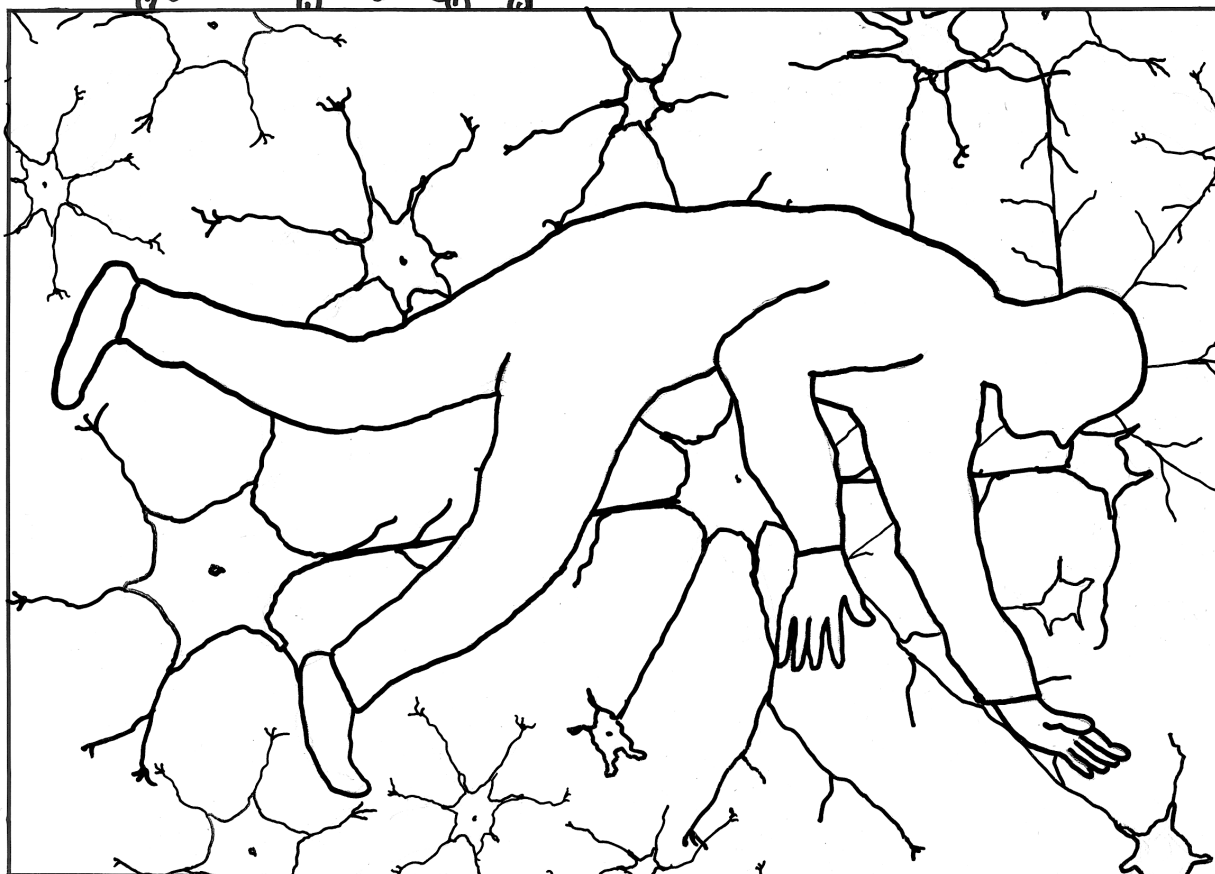
SE POR UM LADO
EXISTE UMA FRONTEIRA
BEM DEMARCADA ENTRE
UM INDIVÍDUO E O QUE O
RODEIA, POR OUTRO LADO
EXISTE UMA EXTENSA
FRONTEIRA ENTRE UM
INDIVÍDUO E O SEU
INTERIOR.

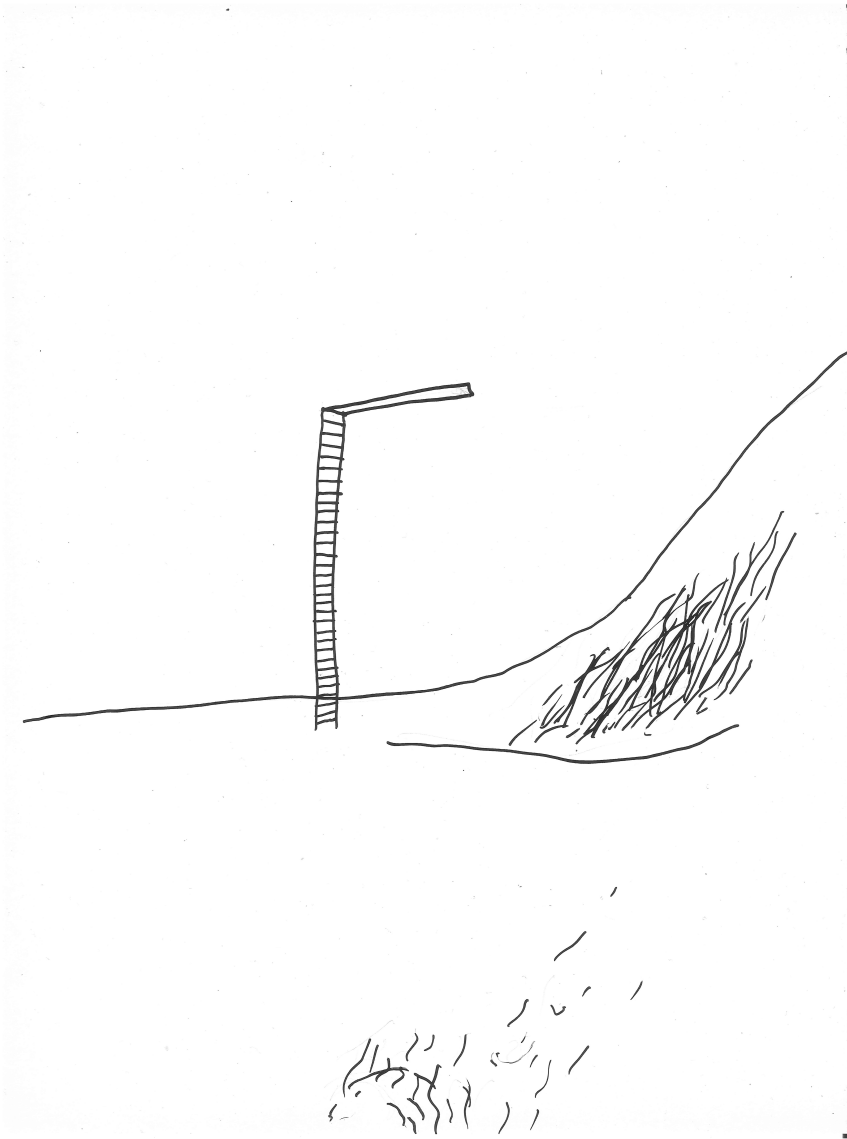
HÁ PROCESSOS QUE
OCORREM EM NÓS DURANTE
ESTA TAREFA PERMANENTE
DE NOS MANTERMOS VIVOS.



A GLÂNDULA SECRETA
PROCURA APROXIMAR AS
PESSOAS DA ESTRUTURA
E FUNCIONAMENTO DOS SEUS
CORPOS, APROFUNDANDO A SUA
PERCEPÇÃO SOBRE O QUE SOMOS
E COMO SOMOS.

É UMA PEÇA TRANSVERSAL
A TODAS AS IDADES, MAS COM O
PÚBLICO JOVEM COMO ESPECIAL
DESTINATÁRIO, TENTANDO IR
AO ENCONTRO DAS SUAS
QUESTÕES QUANDO ELAS ARDEM
COM MAIS ÍMPETO.





Sistemas Corporais [A Glândula Secreta]

Ficha artística e técnica

Discussão e ideias Filipe Eusébio, Francisca Moreira, Laetitia Morais, Lucília Raimundo, Marcelo dos Reis, Mário Montenegro, Pedro Andrade, Rui Simão

Texto Mário Montenegro

Encenação Mário Montenegro

Interpretação Filipe Eusébio, Lucília Raimundo

Cenografia, figurinos e adereços Pedro Andrade

Iluminação e direção técnica Rui Simão

Vídeo Laetitia Morais

Música e sonoplastia Marcelo dos Reis

Imagem Pedro Andrade e João Sarnadas

Produção executiva e fotografia de cena Francisca Moreira

Penteados Carlos Gago – Ilídio Design

Coprodução Marionet / Convento São Francisco – Câmara Municipal de Coimbra

Parceria: Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra

Apoios: A Escola da Noite, Fundação Bissaya Barreto, Ilídio Design Cabeleireiros, MAFIA - Federação Cultural de Coimbra, TAGV - Teatro Académico de Gil Vicente



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA



Convento São Francisco
Coimbra Cultura e Congressos
Património Municipal



BB FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO



by
CARLOS GAGO



“A Glândula Secreta” Sinopse

A Clara e o Fernando não se conhecem. O Fernando quer conhecer a Clara mas ela não quer conhecê-lo pois não gosta dele. O Fernando insiste pois gosta dela, mas a Clara mostra ao Fernando que é um monstro. Mesmo assim ele gosta disso e tenta aproximar-se. Ela não gosta. Então o Fernando revela que tem um mapa secreto que indica onde fica a glândula que nos faz gostar dos outros. Ele acha que a Clara pode ter um problema aí, mas ela reclama que não. Decidem então descobrir onde fica a glândula da Clara, que estará algures dentro dela.

A Glândula Secreta tem por tema os sistemas que compõem os nossos corpos e cujo funcionamento articulado nos permite viver. Somos intrincados. Sustentamo-nos num corpo complexo e pouca atenção dispensamos a conhecer o modo como funcionamos. E isso é surpreendente pela enorme importância que damos ao facto de estarmos vivos.

Se por um lado existe uma fronteira bem demarcada entre um indivíduo e o que o rodeia, por outro existe uma extensa fronteira entre o indivíduo e o seu interior. Nós existimos aí, nesse espaço inter-fronteiriço. Há processos que ocorrem continuamente em nós durante esta tarefa permanente de nos mantermos vivos.

A Glândula Secreta procura aproximar as pessoas da estrutura e funcionamento dos seus corpos, aprofundando a sua perceção sobre o que somos e como somos. É uma peça transversal a todas as idades, mas com o público jovem como especial destinatário, tentando ir ao encontro das suas questões quando elas ardem com mais ímpeto.